



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS/MG

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 23/02/2022 NA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS (MG).

Aos vinte e três (23) dias do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois (2022), na sala de reunião da Câmara Municipal de Montes Claros, Estado de Minas Gerais, às 09 (nove) horas, ocorreu Audiência Pública, para debater sobre o Tema: "As soluções para amortizar o déficit atuarial e financeiro do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Montes Claros (PREVMOC)". Proponente: Vereador Cláudio Rodrigues. Autoridades Convidadas: Humberto Souto (Prefeito Municipal), Guilherme Guimarães (Vice-prefeito), Otávio Batista Rocha (Procurador-Geral do Município), Celeste Leite Froes (Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão), Willian César Rocha (Secretaria de Finanças), Eustáquio Filocre Saraiva (Presidente da PREVMOC), Rodrigo Neri (Diretor Administrativo da PREVMOC), Félix Tadeu Araújo Borges (Advogado), Everton Roberto Thomaz (Presidente da SindEduc), Raiene Franciele de S. Veloso (Presidente do Conselho da PREVMOC), Juliana Souto Ferreira (Presidente da Associação de Advogados de Montes Claros), Flávio Célio Oliva (Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais), Jean Carlo Rodrigues Maia (Presidente da Associação dos Servidores Públicos Municipais), Rodrigo Alexandre da Silva (Presidente da Associação dos Auditores de Tributos do Município), Thiago Fernandes (Consultor da PREVMOC), o Diretor da Secretaria das Promotorias Públicas de Montes Claros/MG. O proponente da Audiência ressaltou a importância do Servidor Público e a grave situação do Instituto PREVMOC, devido às inúmeras retiradas de dinheiro que fizeram ao longo dos anos sem nenhuma garantia de retorno. Apontou que o gasto do Instituto com a folha é de R\$ 6 milhões por mês, no entanto, a arrecadação é de R\$ 4 milhões. Propõe uma construção entre servidores e o Executivo para resolver esse problema. O consultor do PREVMOC, Thiago Fernandes, apresentou a situação atual do Instituto, dados de contribuição e gastos do PREVMOC. Lembrou que deveria haver em patrimônio acumulado para pagamento de benefícios. Para ele, o principal problema enfrentado pelo órgão é a falta de captação de recurso, o que seria resolvido se o Instituto tivesse um patrimônio que gerasse renda e afirmou que somente a contribuição dos servidores não consegue manter o instituto. Flávio Célio Oliva (Presidente do Sindicato dos Servidores Municipais), a advogada Juliana Souto, o servidor público Valmore de Souza, o professor Evérton (presidente do SindEduc) e alguns participantes, representando o povo, destacaram a importância da realização do Concurso Público. Os vereadores manifestaram apoio à causa dos servidores, buscando, soluções para PREVMOC. O vereador Cláudio Rodrigues sugeriu a formação de uma Comissão para buscar soluções. Sugeriu que o Instituto seja administrado por um servidor público, a inclusão de aposentadorias especiais. Falou das situações de servidores, como alguns da Secretaria de Finanças, que recebem gratificação permanente para que a natureza da gratificação seja permanente e possa ser incluída no Instituto. Também sugeriu a compensação da alíquota, a amortização de dívida, talvez utilizando terrenos do município. Lembrou que o prefeito está aberto à discussão. E nada mais havendo, encerrou-se a Audiência.


Cláudio Rodrigues Jesus
VEREADOR

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Montes Claros, 23 de Fevereiro de 2022.